

## OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

### THE CONTEMPORARY CHALLENGES OF DISTANCE EDUCATION FOR TEACHER TRAINING

Marciel Costa de Oliveira<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo intitulado “os desafios contemporâneos da educação à distância para a formação de professores” tem por objetivo problematizar o processo de formação de professores na modalidade de educação à distância. Sabe-se que, a educação à distância embora não seja um processo tão novo, nos últimos anos vem passando por um amplo processo de expansão, principalmente pelas grandes inovações tecnológicas ocorridas na sociedade global. A modalidade da educação à distância alcançou uma grande expansão na contemporaneidade, permitindo um maior acesso de pessoas ao ensino superior, especialmente na formação de professores. Com a evolução do marco legal da EaD no Brasil, a partir das mudanças advindas com o Decreto nº 9.057, de 2017, verifica-se a flexibilização dos processos de avaliação e credenciamento instituições de ensino superior, o que facilitou o processo de formação de docentes. Para realização deste trabalho, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, ferramenta que propiciou a compreensão da temática escolhida e fornecimento de subsídios para a elaboração teórica. A educação à distância apresenta ainda muitos desafios contemporâneos no processo de formação dos professores, sobretudo no que corresponde a garantia de uma educação de qualidade. Verifica-se que, a educação à distância vem ganhando espaço na sociedade, sendo apoiada por uma ampla legislação educacional. Conclui-se que, a educação a distância pode ser apontada como uma estratégia importante para o aumento da qualificação do número de professores da educação básica para alcance da habilitação adequada, porém o modelo implementado ainda apresenta muitos desafios e até mesmo fragilidades, para que se torne uma oferta efetiva no Brasil.

**Palavras-chaves:** Educação. Ensino à distância. Formação de Professores.

**ABSTRACT:** This article entitled "the contemporary challenges of distance education for teacher training" aims to problematize the process of teacher training in distance education. It is known that, although distance education is not such a new process, in recent years it has been undergoing a wide expansion process, mainly due to the great technological innovations that have occurred in global society. The distance education modality has reached a great expansion in contemporary times, allowing greater access of people to higher education, especially in teacher training. With the evolution of the legal framework of EaD in Brazil, from the changes that came with Decree No. 9.057, 2017, there is the flexibility of the processes of evaluation and accreditation of higher education institutions, which facilitated the process of teacher training. To carry out this work, the methodology adopted was bibliographic research, a tool that provided the understanding of the chosen theme and the provision of subsidies for theoretical elaboration. Distance education still presents many contemporary challenges in the teacher training process, especially when it comes to guaranteeing quality education. We can see that distance education has been gaining space in society, being supported by a broad educational legislation. We conclude that distance education can be considered as an important strategy to increase the number of basic education teachers to reach the appropriate qualification, but the implemented model still presents many challenges and even weaknesses to become an effective offer in Brazil.

**Keywords:** Education. Distance Learning. Teacher Training.

## 1. INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Sociais – FICS.. [pedagogomarcie@gmail.com](mailto:pedagogomarcie@gmail.com)

A educação a distância é derivada da evolução do ensino presencial que foi institucionalizado na sociedade moderna, sendo que ao longo do desenvolvimento do seu processo histórico, vem superando muitos obstáculos. Os primeiros registros documentais da educação à distância data ainda do final do século XIX, passando por um processo evolutivo, sendo que esse modelo seguiu acompanhando as inovações tecnológicas surgidas na sociedade.

O processo de EAD é solidificação no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, de 1996, porém sua estruturação passou a ocorrer a partir de 2000. Primeiramente, era ofertada em instituições públicas, mas em 2002, passa a ocorrer uma massiva adesão do pelo setor privado da educação, de maneira que passa de uma atividade complementar para tornar-se subsidiária à educação presencial, configurando-se um objeto importante na ampla disputa do mercado educacional.

A formação de professores através da educação a distância, quando faz uso das TIC consegue mostrar bons índices nos seus resultados, sendo um instrumento adequado para formação e atualização contínua dos profissionais da educação básica. Chama-se a atenção para a educação continuada dos professores, pois este processo permite um melhor aperfeiçoamento frente aos avanços dos conhecimentos científico e tecnológico, contribuindo para manter esses profissionais sintonizados com os debates acerca da prática profissional docente que vem requerendo cada vez mais habilidades e competências.

Na atualidade com o uso massivo de tecnologias no cotidiano das pessoas, a educação também apreendeu essas tecnologias no contexto educacional, portanto exige-se dos professores competências quanto ao uso dessas ferramentas. Observa-se que, o aluno em formação pela modalidade à distância vem fazendo uso dessas ferramentas, que poderão ser usadas na sua prática.

Com o uso de tecnologias de multimídia, a Educação à Distância trouxe a integração multissensorial, alterando o paradigma educativo. As tecnologias da informação e comunicação propiciaram a interação midiaticizada, com a interatividade no processo de ensino e aprendizagem, onde a flexibilidade da interação humana ganha independência no tempo e espaço. Verifica-se que, a EAD é um sistema de ensino que está em ampla ascensão, fazendo uso de tecnologias cada vez mais avançadas, favorecendo uma formação de professores e um ensino de qualidade.

## **2. OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

### **2.1. Os principais desafios contemporâneos da educação à distância**

A Educação a distância configura-se como uma modalidade cujos processos de ensino-aprendizagem, fazem uso de várias mídias enquanto ferramentas para a transmissão do conhecimento. “O processo de ensino a distância [...] é tão eficaz quanto o presencial” (DOS SANTOS & DA CRUZ, 2020, p.44).

No ambiente virtual ocorre a interação entre alunos e educadores, ocorrendo o desenvolvimento intelectual através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), desta forma, a inovação pedagógica está a serviço do exercício de formação profissional. A facilidade para o acesso e uso da internet, favorece a modalidade EAD, proporcionando a realização de pesquisas, estudos e a formação intelectual por meio de conhecimentos, que são adquiridos em espaços e tempos distintos de maneira flexível.

Verifica-se que, assim como a EaD, o ensino presencial também enfrenta algumas dificuldades que devem ser reduzidas durante o processo de aprendizagem. Muitos desafios são observados na elaboração da didática de ensino apropriada ao público-alvo referente à cada curso ofertado, nas tecnologias usadas durante o processo de aprendizagem e na formação dos profissionais. Para Alves: Menezes e Vasconcelos (2014):

A Educação tem um importante papel a desempenhar no processo de desenvolvimento geral da sociedade, e a importante demanda por um ensino de qualidade e acessível às mudanças tecnológicas, econômicas, culturais e do cotidiano dos indivíduos torna a Educação a Distância (EaD), no ensino superior, capaz de atender às necessidades sociais dos indivíduos, tanto no exercício da cidadania como na qualificação para o trabalho. (...) A Educação a Distância potencializou suas condições de expansão no Brasil após a aprovação da Lei nº 9.394 em 23 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ofertando diferentes cursos nas diversas áreas do conhecimento, com o intuito de democratizar o acesso ao ensino superior e a necessidade de adotar novas tecnologias nos processos de formação (ALVES; MENEZES; VASCONCELOS, 2014, p.65).

Para Nicolaio e Miguel (2010) existem alguns fatores que são motivadores da EaD, buscando atingir os alunos com várias implicações, podendo estar relacionadas culturalmente, economicamente ou geograficamente, na busca pelo ensino-aprendizagem. Enquanto caminho para o ensino, a EAD busca inserir aquele indivíduo que:

Sente-se inseguro para manifestar-se verbalmente, mas consegue se expressar por meio de textos. Busca diminuir custos, pois diminui também a migração para outros Estados, há a oportunidade de estudo e de escolha de curso em seu próprio Estado [...]. O interesse por essa modalidade, se dá também pela flexibilidade de tempo, pois existe a possibilidade do aluno de EAD estudar em seu próprio ritmo de aprendizagem, levando em consideração a sua prática (NICOLAIO; MIGUEL, 2010p. 70).

Na atualidade, observam-se facilidades para os indivíduos obterem e receberem informações variadas através da popularização do acesso à internet, favoreceu o conhecimento na área educacional, sobretudo, no século XXI. Assim, os cursos se tornam acessíveis aos

indivíduos, junto com a expansão do ensino a distância, possibilitando ao aluno uma rápida democratização ao acesso à educação e aos processos de formação. Neste contexto, o processo educacional sofre modificações importantes referente ao ensino-aprendizagem.

Para atendimento das demandas da sociedade é necessário a emancipação do conhecimento, onde os indivíduos tenham liberdade de opinião, devendo produzir suas conclusões acerca dos assuntos propostos através das experiências pessoais de vida. Com esta liberdade de conhecimento, o processo educacional dos alunos na EaD ainda vem sofrendo resistência pelo sistema educacional, pois se tem um padrão de educação. A construção da sociedade emancipada deverá surgir frente a este ambiente de instrução formal.

A expansão da educação a distância no Brasil acompanhou o uso da internet nos processos metodológicos de ensino, onde as Tecnologias de Informação e Comunicação “introduziram importantes possibilidades de interação, intercâmbio de idéias e materiais, entre alunos e professores, dos alunos entre si, e dos professores entre si, no que se denomina [sic] comunidades de aprendizagem em rede” (MAIA, 2003, p. 136).

sabe-se hoje, que a tecnologia sozinha não é capaz de concretizar tal transformação. Os responsáveis pela estruturação dos cursos, pelo desenvolvimento do projeto pedagógico é que, após a primeira etapa de detalhamento do curso, devem determinar qual tecnologia será a mais apropriada para dar suporte à toda estrutura do curso (MAIA, 2003, p. 146).

A escolha das mídias são adequada em conformidade com o curso, com os objetivos, com os ambientes de aprendizagem e com os alunos, facilitando desta forma, o processo interativo entre os sujeitos envolvidos, de forma a ocorrer a comunicação entre eles.

A EAD tem se estabelecido como um desafio para solidificar democraticamente o ensino superior com qualidade no país. Ela apresenta-se como uma possibilidade flexível de acesso à formação, superando dificuldades como: distâncias geográficas, por exemplo, favorecendo a administração do tempo por parte de alunos e professores (...). Com o acesso cada vez maior de brasileiros que estão usando a internet, o ambiente virtual educacional pode ser um fator importante para a socialização, popularização e democratização do saber. Uma característica marcante desta modalidade é a imediatização das relações entre docentes e discentes (PEREIRA JUNIOR, 2018, p.15).

A tecnologia digital vem propiciando uma expressiva expansão da EaD nesses últimos tempos. O processo de integração de diversas mídias (áudio, imagem estática, texto e vídeo) em plataforma única de comunicação aproxima os indivíduos da educação a distância. Porém ainda existem implicações que este ensino a distância sofre em pleno século XXI.

## **2.2. A formação de professores pela EAD na sociedade contemporânea**

A sociedade atual evolui a cada dia, sendo que a educação deve acompanhar essas mudanças. A nova ordem econômica mundial e o desenvolvimento tecnológico alteram as

formas de pensar, trazendo para discussão diversas práticas pedagógicas. A escola tem o desafio de promover um processo educativo de qualidade, qualificando os alunos para usar, com competência e habilidade, as tecnologias disponíveis. Na atualidade, a escola e os espaços de aprendizagem precisam se atentar para as possibilidades do uso do computador, da internet e das tecnologias no espaço pedagógico. Conforme Martins e From (2016):

No contexto das sociedades atuais, a Educação a Distância surge como uma modalidade de educação que pode possibilitar formas diferentes de ver o mundo, de ensinar e aprender. Ela traz aspectos positivos ao contexto educacional, como democratização de oportunidades educacionais e possibilidade de se constituir em instrumento de emancipação do indivíduo no contexto social. Propicia a produção de conhecimento individual e coletivo, favorecido pelos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. (MARTINS; FROM, 2016, p.02).

A formação de professores e a EAD devem considerar o movimento das políticas públicas, seus referenciais e suas legislações específicas, enquanto resposta à necessidade de regulamentação dos processos de formação inicial e também continuada dos professores em diferentes níveis e especialidades.

É necessário atentar-se para a formação do formador, pois é de grande relevância o nível de formação dos professores que atuam na docência da educação superior no ensino a distância, sobretudo nas licenciaturas, pois é onde se ocorre o início da formação de futuros professores. Neste sentido, Minatti e Thomé (2012, p.04) ressaltam que “se a função de educar é nobre, então a responsabilidade dos cursos que formam esses profissionais é ainda maior [...]”, assim, destaca-se a importância de um olhar atento ao processo de formação de docentes atuantes na EAD.

Verifica-se que, para efetividade do ensino na educação a distância se faz necessário o envolvimento de diversos fatores, ou seja, “a existência de materiais didáticos de qualidade para a educação à distância, a mediação tecnológica dos meios de comunicação e informação, são atributos que se colaboram para o bom desempenho do papel do professor” (MUGNOL, 2009, p. 340).

Na EAD verificam-se formas mais atualizadas correspondentes à docência, desenvolvidas diante do processo de redemocratização, marcadas fortemente pelas diretrizes políticas da nova LDB - Lei nº 9394/1996. Essas formas têm com predomínio de suas bases firmado na “pedagogia das competências”, em uma lógica de “aprender a aprender”. Esse fato é decorrente da própria reorganização do processo produtivo, que busca potencializar ao máximo a eficiência, mediante indivíduos mais produtivos, seja no que se refere a inserção no mundo do trabalho ou na participação em sociedade. O lugar do rígido controle de processo e da uniformização, proposta pelo velho tecnicismo pautado no fordismo/ taylorismo, agora se

flexibiliza o processo, conforme recomendações do toyotismo, emergindo o neotecnicismo, onde o controle decisivo é deslocado do processo aos resultados.

Verifica-se, assim, que a docência (e a formação docente) na educação a distância se constitui numa questão urgente, sobretudo no contexto da Universidade Aberta do Brasil –, como se verá adiante –, tendo em vista que emerge como política pública educacional prioritária na formação de professores, por meio da EaD, e que tem na docência, denominada “equipe docente”, um dos seus importantes pilares como garantia de uma formação com qualidade (MEDEIROS, 2010, p.337).

A formação de professores vem implicar na possibilidade de dotá-los de competências capazes de construir as mediações para as práticas e saberes mediante a prática dos saberes e o saber das práticas, como também gerir as tensões. “O professor se apresenta como o mediador do conhecimento com informações relevantes para o desenvolvimento cognitivo do aprendiz” (PONTES, 2019, p.144). A formação do educador não corresponde apenas na relação de eficácia, porém na construção de uma identidade profissional da pessoa, estruturando sua relação com o ambiente, engendrando novas maneiras de compreender o processo educativo.

(...) A educação a distância contribui de forma privilegiada com o rompimento do paradigma imposto pelo modelo de ensino presencial o qual impõe um ensino centrado na figura do professor, na rigidez de horários e enclausuramento do corpo. Enquanto que na educação a distância o professor aparece como um coadjuvante do processo educacional e o aluno pode gerenciar o seu tempo (...) (BERGAMO, 2011, p.9776).

Diante desse aspecto, vale ressaltar que é competência dos cursos de formação de professores, o preparo do futuro docente para realização de tarefas que sejam mais complexas e relevantes para fortalecer a função social dos profissionais da educação e também da própria instituição escolar. Ao se implementar as políticas públicas voltadas para a formação inicial e continuada de professores, busca-se um meio para alcançar avanços científicos e tecnológicos na sociedade e, desta forma, o desenvolvimento do país, tendo vista que, o processo de criação de novas tecnologias e de produção do conhecimento depende da qualidade e do nível da formação das pessoas.

Os cursos de graduação de formação de professores têm como objetivo primordial a qualificação de docentes, especialmente aqueles que estão em exercício profissional nas escolas sem possuir a titulação adequada. A formação tem o desafio de construção da mediação entre professor, os alunos e o conhecimento através dos ambientes virtuais de aprendizagem, esta situação apreende processos formativos para os professores da IES que promovem a estruturação pedagógica e didática dos cursos.

### 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa é referenciada por uma pesquisa bibliográfica, onde inicialmente foi realizado um mapeamento de obras, como: livros, documentos, dissertações, teses e artigos entre outros materiais, pois essa seleção de autores contribuiu com subsídios teóricos para a pesquisa, a fim de se realizar uma investigação teórica para elaboração deste trabalho.

Com o processo de revisão bibliográfica tornou-se possível o aprofundamento da temática: “Os desafios contemporâneos da educação à distância para a formação de professores” permitindo desta forma a elaboração teórica.

A periodicidade para a coleta de dados e elaboração da pesquisa corresponde aos meses de Abril a Maio de 2021, utilizando como fonte, referências bibliográficas publicadas nos últimos anos, e também disponíveis em revistas eletrônicas que discutem a presente temática.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EAD nos últimos anos vem crescendo exponencialmente por conta do surgimento da sociedade da informação caracterizada pela explosão do conhecimento. Esta sociedade cada vez mais vem requerendo novas habilidades, competências e conhecimentos em decorrência da força produtiva, que criou como novos “produtos”, novas profissões e novas necessidades de consumo. Para ultrapassar barreiras geográficas, de tempo e de espaço, a educação à distância se expandiu para contribuir no atendimento dessa demanda.

A EAD na atualidade vem propiciando oportunidades educativas, alcançando um número cada vez mais crescente de profissionais que atuam na educação básica e necessitam de formação adequada e qualidade. Não se pode negar, a EAD proporciona uma grande flexibilidade considerando as dimensões de tempo e espaço, favorecendo a autonomia do aluno em relação ao lugar de seus estudos.

Um aspecto muito importante a ser considerado é que a EAD conseguiu ampliar de forma significativa o acesso ao ensino superior, alcançando localidades bem longínguas, apreendendo comunidades quilombolas, indígenas e regiões de difícil acesso, dessa forma, compreende-se que a EAD vem contribuindo de forma intensa para o processo de democratização da educação. A EAD apresenta-se como um sistema aberto e flexível, tornando-se aliada para viabilizar a formação de professores, alcançando êxito e ocupando parte importante na política educacional.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, Thyanne. MENEZES, Afonso. VASCONCELOS, Flávia. **Crescimento da educação a distância e seus desafios: uma revisão bibliográfica.** REVASF, Petrolina, PE, vol. 4, n. 6, p. 63-74, dez. 2014.

BERGAMO, Regiane. **Formação docente e educação a distância**. Curitiba: Educere, 2011.

BRASIL. **Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CERDAS, Luciene. CORREA, Marcelo. OLIVEIRA, Edmundo. **Formação de professores a distância: contribuições e desafios**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

DOS SANTOS, Carlos Alberto Carvalho; DA CRUZ, Keyte Rocha. Ensino através da Mediação Tecnológica durante a Pandemia de COVID 19 no Estado do Amazonas. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 8, p. 43-53, 2020.

MAIA, Marta de Campos. **O uso da tecnologia de informação para a educação a distância no ensino superior**. São Paulo: FGV, 2003.

MARTINS, Karine. FROM, Danieli. **A importância da educação a distância na sociedade atual**. São Paulo: FDB, 2016.

MEDEIROS, Simone. **A Docência (e a formação docente) na Educação a Distância (EaD): notas para reflexão**. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 1, n. 2, p. 231-354, jul./dez, 2010.

MINATTI, Zuleide Demetrio; THOMÉ, Nilson. **A formação do professor para atuação em ead nos cursos de pedagogia de Santa Catarina**. UNIPLAC. IX ANPED SUL. 2012.

MUGNOL, Marcio. **A Educação à Distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. ISSN 1518-3483. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.

NICOLAIO, Kelly; MIGUEL, Luciana. **A democratização do ensino por meio da educação a distância**. Revista Intersaberes, Curitiba, ano 5, n. 9, p. 68-91, jan./ jun. 2010.

PEREIRA JUNIOR, Basílio. Educação a distância (EAD): um desafio contemporâneo da docência. In: RODRIGUES, Janine. RODRIGUES, Silvestre. (ORGS). **Desafios contemporâneos da docência**. João Pessoa: Editora Octa, 2018.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O professor ensina e o aluno aprende: questões teóricas no processo de ensino e aprendizagem de Matemática. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 4, p. 111-124, 2019.